



UNIVERSIDADE FEDERAL DE
PERNAMBUCO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
COLÉGIO DE APLICAÇÃO



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO

PROVAS DE SELEÇÃO AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE 2019

MATEMÁTICA E PORTUGUÊS

NOME DO CANDIDATO: _____

INSCRIÇÃO Nº: _____

DATA: 18 de novembro de 2018.

LEIA COM ATENÇÃO

1. Verifique se este caderno de provas contém: a) **Prova de Matemática** com 15 questões objetivas de múltipla escolha, numeradas de 1 a 15; b) **Prova de Português** com 15 questões objetivas de múltipla escolha, numeradas de 16 a 30; c) **Prova de Produção de Texto** com uma questão de produção de texto, numerada como 31.
2. Caso o seu caderno de provas não esteja completo, solicite ao fiscal de sala um outro caderno de provas. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Nas questões de múltipla escolha, marque **APENAS UMA ALTERNATIVA**. Duas ou mais alternativas assinaladas serão consideradas como resposta nula.
4. **Não será permitido:**
 - a) levantar-se sem autorização do fiscal;
 - b) pedir ou consultar materiais alheios;
 - c) sair da sala com o caderno de provas;
 - d) usar instrumentos que contenham as quatro operações aritméticas ou auxiliem à realização das mesmas.
5. Ao terminar as provas, passe as suas respostas para as **FOLHAS DE RESPOSTAS**, pois serão os únicos documentos utilizados para a correção de suas provas: Folha de Gabarito e Folha de Produção de Texto.
6. Esta prova terá duração de três horas e meia.

Sucesso!

PROVA DE MATEMÁTICA

1. Após entrar em uma farmácia para comprar medicamentos, Beatriz decidiu se pesar na balança que estava próxima ao caixa. Ao subir na balança, o visor mostrou a seguinte medida:



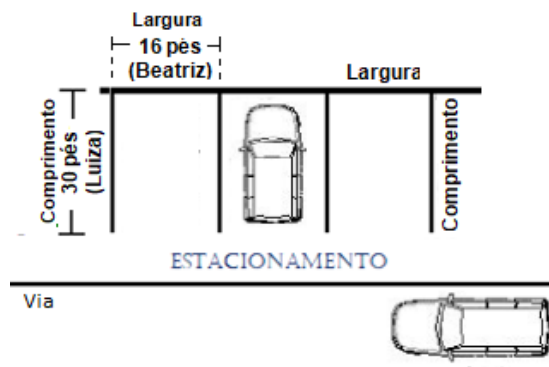
Ao verificar que estava segurando uns livros, Beatriz se pesou novamente, desta vez sem os livros que portava. Após se livrar dos livros, o visor da balança mostrou a seguinte medida:



Assinale a alternativa que indica “peso” dos livros que Beatriz portava ao entrar na farmácia.

- A. () Setenta e cinco gramas.
- B. () Setenta e cinco décimos de quilograma.
- C. () Setenta e cinco centésimos de quilograma.
- D. () Setenta e cinco milésimos de quilograma.

2. Ao fazer uma pesquisa sobre demarcação de vagas em estacionamentos, por terem se esquecido de levar uma trena, Luiza e Beatriz decidiram utilizar os seus pés como unidades para medir as dimensões das vagas encontradas. A figura abaixo representa o desenho que elas fizeram para ilustrar as medidas do comprimento e da largura das vagas de um estacionamento pesquisado.



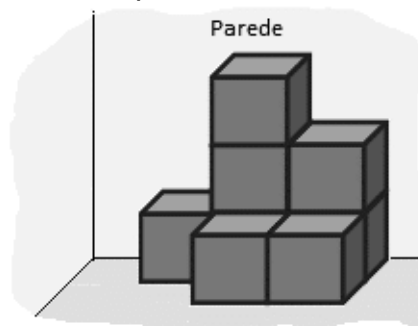
Sabendo que o pé de Luiza mede 20 centímetros e o de Beatriz, 15 centímetros, assinale a alternativa que indica, respectivamente, as medidas aproximadas (em metro) do comprimento e da largura das vagas de estacionamento desenhadas por essas duas meninas.

- A. () 6 m e 3,2 m.
- B. () 6 m e 2,4 m.
- C. () 4,5 m e 3,2 m.
- D. () 4,5 m e 2,4 m.

3. Existem alguns eventos que são realizados periodicamente de quatro em quatro anos, como o da *Copa do Mundo*, dos *Jogos Olímpicos* e da *Copa das Confederações*, que ocorreram respectivamente em 2016, 2017 e 2018. Assinale a alternativa que apresenta os três anos em que esses eventos voltarão a ocorrer, nessa mesma ordem.

- A. () 2040; 2041; 2042.
- B. () 2034; 2035; 2036.
- C. () 2037; 2038; 2039.
- D. () 2042; 2043; 2044.

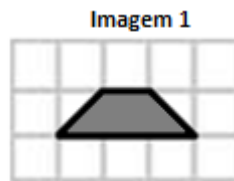
4. A imagem a seguir representa um sólido, encostado em uma parede, formado por cubinhos iguais e empilhados um sobre o outro.



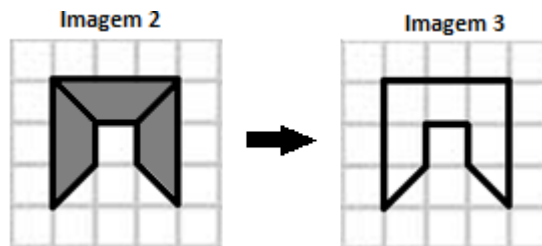
Observe-o e marque abaixo a alternativa verdadeira.

- A.() O sólido dessa imagem é formado por apenas 7 cubinhos.
- B.() O número de faces dos cubinhos encostados na parede é 5.
- C.() Retirando quatro cubinhos desse sólido, pode-se formar um cubo.
- D.() A vista superior desse sólido é formada por apenas 5 faces.

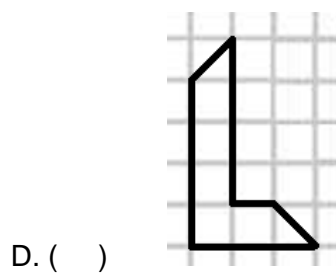
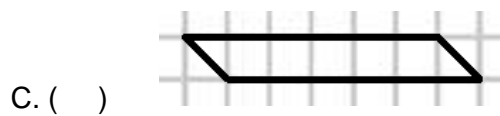
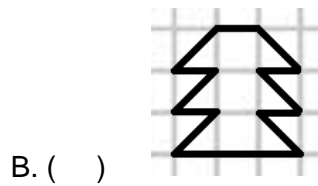
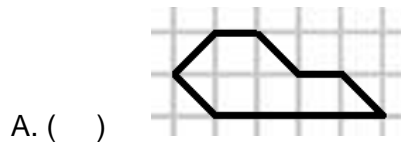
5. Gabriela estava brincando de construir figuras em papel quadriculado, formadas pela composição de três trapézios iguais ao que está ilustrado na imagem 1 abaixo.



Por exemplo, contornando a composição feita com os três trapézios (Imagem 2), Gabriela construiu a figura ilustrada na imagem 3.



Qual das figuras abaixo é **impossível** de ser construída a partir da composição de três trapézios?



6. O professor José pediu que seus alunos produzissem diferentes planificações da superfície de um mesmo cubo. Uma de suas alunas, Luiza, produziu as seguintes figuras:

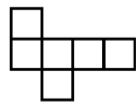


Figura 1

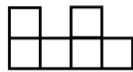


Figura 2

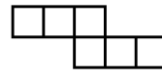


Figura 3

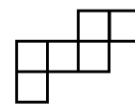


Figura 4

Observe as produções feitas por Luiza e assinale a afirmação correta.

- A. () Apenas a figura 1 representa a planificação de um cubo.
- B. () Apenas a figura 2 não representa a planificação de um cubo.
- C. () Apenas a figura 3 representa a planificação de um cubo.
- D. () Apenas a figura 4 não representa a planificação de um cubo.

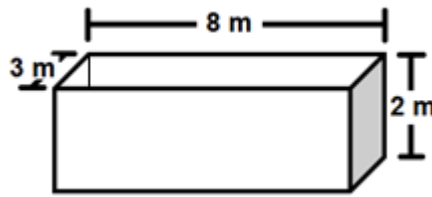
7. Beatriz percebeu que, quando olhava a imagem de sua calculadora em frente a um espelho, o reflexo de alguns algarismos lembrava letras do nosso alfabeto. A figura a seguir representa o reflexo no espelho de uma calculadora, cuja imagem do número digitado lembra a palavra “SEIS”.



Analise a imagem espelhada da calculadora e assinale a alternativa que indica corretamente o número digitado por Beatriz.

- A. () 2132.
- B. () 5135.
- C. () 2312.
- D. () 5315.

O desenho a seguir mostra as medidas internas de uma piscina, em formato de bloco retangular, construída por Felipe.



Com base nessas informações, responda as questões 8 e 9 propostas a seguir:

8. Para revestir internamente essa piscina, Felipe usará cerâmicas quadradas cujos lados medem 20 cm. Sabendo que cada caixa contém 20 cerâmicas, determine o número mínimo de caixas que Felipe comprou para revestir internamente toda a piscina.

- A. () 65.
- B. () 75.
- C. () 85.
- D. () 95.

9. Após terminar a construção dessa piscina, para enchê-la, Felipe comprou água a um fornecedor que tem um caminhão pipa com capacidade máxima para transportar 5000 litros. Qual é o número mínimo de viagem que esse fornecedor fez com o caminhão pipa para encher completamente essa piscina?

- A. () 10.
- B. () 9.
- C. () 5.
- D. () 4.

10. Com o objetivo de fazer doações de cestas básicas para uma instituição de caridade, os alunos das três turmas do 3º ano do ensino médio da escola *APRENDER MELHOR* decidiram fazer uma gincana, que consistia na arrecadação de alimentos não perecíveis. O vencedor seria a turma que conseguisse arrecadar maior quantidade de alimentos ao final da gincana. A arrecadação foi realizada em três dias e as quantidades de alimentos conseguidos estão indicadas na tabela seguinte:

ALIMENTOS ARRECADADOS NA GINCANA			
	3º ano "A"	3º ano "B"	3º ano "C"
Sexta-feira	65 kg	70 kg	66 kg
Sábado	74 kg	69 kg	73 kg
Domingo	81 kg	78 kg	80 kg

Com base nas informações dessa tabela, assinale a alternativa que contém a afirmação verdadeira:

- A. () Dos três dias de coleta, o sábado foi o dia com menor arrecadação de alimentos.
- B. () A turma do 3º ano "A" não venceu a gincana, porque faltou arrecadar mais 1 kg.
- C. () Após computar a coleta da gincana no sábado, as três turmas estavam empatadas.
- D. () Se a turma do 3º ano "B" tivesse coletado 2 kg a mais, teria vencido a gincana.

11. A equipe de futebol da escola *APRENDER MELHOR* deverá dispor de diferentes uniformes esportivos para participar do torneio intercolegial. Para tanto, comprou três modelos de camisa (azul, branco ou preto), dois modelos de calção (azul ou branco) e dois modelos de meião (branco ou preto). Assinale a alternativa que indica o número máximo de uniformes que essa equipe pode dispor para jogar, considerando todas as combinações possíveis de serem feitas com os modelos comprados de camisa, calção e meião.

- A. () 3.
- B. () 7.
- C. () 11.
- D. () 12.

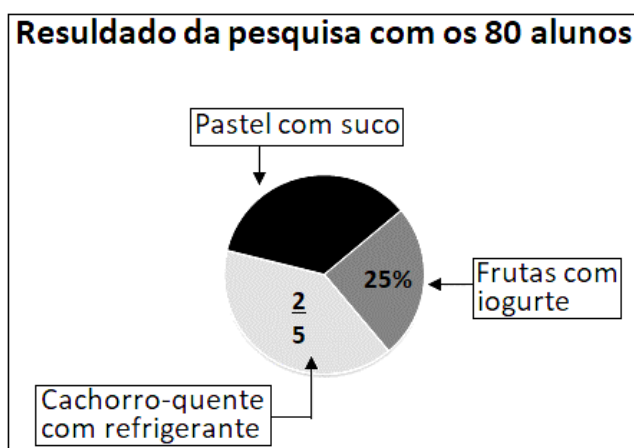
12. O médico de Laura receitou uma medicação para ela tomar em doses de 7,5 ml, duas vezes ao dia, durante certo período. Quantas gotas desse remédio devem ser tomadas por dia sabendo que três gotas do remédio correspondem a 0,5 ml?

- A. () 15 gotas.
- B. () 45 gotas.
- C. () 60 gotas.
- D. () 90 gotas.

13. No mês passado, o Sr. Marcos gastou Setecentos e Oitenta Reais para pagar as compras que fez no supermercado *COMPRE FELIZ*. Neste mês, ele percebeu que o valor das compras que fez nesse mesmo supermercado foi 12% maior do que o valor que pagou no mês anterior. Qual é o valor que o Sr. Marcos pagou pelas compras que fez neste mês?

- A. () R\$ 873,60.
- B. () R\$ 936,00.
- C. () R\$ 885,60.
- D. () R\$ 792,00.

14. Numa entrevista com 80 alunos, sobre a preferência de cada um em relação a três tipos de lanches, obteve-se o seguinte resultado:



Sabendo que os alunos entrevistados só podiam optar por apenas um tipo de lanche, assinale a alternativa que indica corretamente a quantidade de alunos que preferem, respectivamente, *frutas com iogurte*, *cachorro-quente com refrigerante* e *pastel com suco*.

- A. () 20; 35; 25.
- B. () 20; 32; 28.
- C. () 25; 32; 23.
- D. () 25; 40; 15.

15. O dono da confeitaria *Bolo Bom* precisou aumentar em $\frac{1}{4}$ a quantidade de farinha de trigo que já havia comprado nesse mês para atender a uma encomenda extra que recebeu para fazer bolos. Sabendo que foram comprados mais 120 kg de farinha de trigo, no total, quantos quilogramas de farinha de trigo foram comprados nesse mês?

- A. () 720.
- B. () 600.
- C. () 480.
- D. () 360.

PROVA DE PORTUGUÊS

TEXTO 1

O Pleito

Como era época de eleição, a professora decidiu fazer um pleito simulado na sala de aula.

- Não, André, pleito não é o que pleitu tem na frente. Atenção, aula. Para uma eleição é preciso...?

- Saco.

- Pare, André. É preciso candidatos. Quem quer ser candidato? Muito bem. Você... você não, André, e você... Cada candidato diz o que pensa em fazer se for eleito. Quem conseguir convencer o maior número de pessoas a votar nele ganha. Vamos começar por você, Carlos Eduardo. Se você fosse eleito, qual seria a primeira coisa que faria?

- Acabava com o colégio.

- Não assopre, André. Fale, Carlos Eduardo.

- Dava dinheiro pros pobres.

- Muito bem, Carlos Eduardo. Só que a coisa não é tão fácil assim. Não se pode simplesmente imprimir dinheiro e ...eu sei que o candidato é ele e não eu, André. Só estou tentando ajudar. Que mais você faria, Carlos Eduardo?

- Ahn... construiria mais hospitais, mais escolas e uma sorveteria lá perto de casa.

- Carlos Eduardo, um candidato não pode pensar nos seus interesses. Tem de pensar nos interesses de todos. Mas está muito bom o seu programa de governo. Melhor distribuição de renda, mais atenção à saúde e à educação. Ótimo. E você, Rita?

- Meus amigos...

- Não precisa subir na mesa. Fale do chão mesmo.

- Meus amigos! Se eleita, resolverei todos os problemas do Brasil!

- Como, Rita?

- Confiem em mim.

- Não pode ser assim, Rita. Você tem que ser mais específica.

- Eu ainda não tenho um plano, mas na hora me dá um estalo. Eu sei que dá.

- Muito bem. A Rita é o tipo de candidato que não tem um programa e em quem você confia ou não confia. Vocês é que vão decidir. E você, Otávio? Faça seu discurso.

- Brasileiras e brasileiros!

- O Otávio, André! Você fique quieto.

- Bom, eu... eu representarei vocês no governo. O que vocês quiserem, eu farei.

- O Otávio é outro estilo de candidato. Então vamos ver. O Carlos Eduardo tem um programa de governo, a Rita diz que ela, na hora, resolve tudo, e o Otávio diz que fará o que pedirem. Vamos votar. Cada um escreve neste papelzinho o nome do candidato, depois coloca nesta caixa. André, distribua os papezinhos, por favor. Se isto fosse uma eleição de verdade estas seriam cédulas, e isto, uma urna. Cada um vota de acordo com as suas convicções. Muito bem, todos prontos? André, você ficou com o seu? Então, vamos lá. Escrevam o nome do seu preferido.

- Como se escreve “MacDonalds”?

- Isso é sério, André. Vamos ver quem ganha.

- Primeiro o Otávio, segundo a Rita, terceiro o Carlos Eduardo.

- Como é que você sabe, André?

- Fiz uma pesquisa enquanto distribuía os papezinhos.

- Podem parar de votar.

- Por que, professora?

- Não tem mais graça.

Todos concordaram que as pesquisas estragam tudo e ninguém falou com o André pelo resto do dia. Apesar de ele acusar todo mundo de ser contra a ciência.

VERISSIMO, Luis Fernando. *O Santinho*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002. pp. 49-51.

16. No TEXTO 1, Luis Fernando Verissimo, explorando o universo infantil escolar, aborda de forma humorada uma temática de grande relevância social: eleição. Quanto à relação do título “O Pleito” com o conteúdo do texto, assinale a alternativa correta:

A. () A votação é a fase mais importante do pleito.

B. () A opinião dos alunos não gira em torno do pleito mencionado no título.

C. () O pleito representa uma eleição de verdade naquela escola.

D. () O pleito fictício é uma proposta de aula da professora.

17. Sobre as ideias do TEXTO 1, analise as afirmativas e assinale V (verdadeiro) ou F (falso) :

- () O texto poderia ser classificado como um pequeno conto que se aproxima de uma crônica narrativa.
- () Na narrativa, um dos protagonistas é a professora que tenta, sem sucesso, fazer com que o pleito por ela simulado ocorra.
- () André é um personagem provocador, pois participa da história desmobilizando o pleito criado pela professora.
- () Os alunos “candidatos”, nos seus discursos, apresentam propostas bem desenvolvidas: um tem um programa de governo; o outro, na hora resolve tudo; e o último diz que fará o que pedirem.
- () O autor, com o seu texto, faz uma crítica ao processo eleitoral brasileiro.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, da esquerda para direita, é:

- A. () F – V – V – F – V
- B. () V – F – V – F – V
- C. () V – V – V – F – V
- D. () V – F – V – V – F

18. No TEXTO 1, é possível identificar o uso de frases com palavras ou expressões características da fala cotidiana, empregadas em situações informais de comunicação. Sobre esse tipo de linguagem, conhecida como coloquial, é correto afirmar que:

- A. () a linguagem usada pelas crianças aproxima-se da usada no cotidiano, e isso se justifica por serem personagens bastante ordeiros no seu jeito de ser.
- B. () o personagem Otávio inicia o seu discurso de candidato com um vocativo pouco adequado: “- Brasileiros e brasileiras!”, imitando o discurso político.
- C. () a professora chama várias vezes à atenção do personagem André para que se comporte, nesse momento, usa, em geral, uma linguagem coloquial imperativa.
- D. () a professora, ao explicar a atividade a ser realizada na aula, em “Cada candidato diz o que pensa em fazer se for eleito. Quem conseguir convencer o maior número de pessoas a votar nele ganha.”, faz uso de uma linguagem muito coloquial, inadequada ao público-alvo.

19. As classes de palavras têm um papel importante para construção do sentido de um texto. No TEXTO 1, quanto aos aspectos morfológicos, assinale a alternativa correta:

- A. () O artigo “o” anterior ao substantivo “pleito” generaliza a eleição simulada na sala de aula pela professora.
- B. () Os substantivos próprios usados para nomear os personagens da narrativa contribuem para se especificar e particularizar os alunos participantes da história.
- C. () Na frase da professora “- Isso é sério, André.”, o pronome “isso” faz referência ao substantivo “comportamento”, substituindo-o, evitando a repetição desnecessária dessa palavra no texto.
- D. () Os verbos empregados nas falas dos personagens estão em sua maioria no presente do indicativo, dando a sensação de que as ações desses personagens ocorrem num momento posterior ao narrado.

20. O texto “O Pleito” faz parte da coletânea de contos de Luis Fernando Veríssimo, intitulada “O Santinho”. Sobre os textos do livro “O Santinho”, relacione a coluna da direita com a da esquerda:

- | | | |
|-------------------------------|-----|--|
| 1 “A solução” | () | Numa conversa entre pai e filha, a criança descobre que as pessoas são únicas, elevando sua autoestima. |
| 2 “O diamante” | () | O nascimento do Nazareno é recontado com uma linguagem inusitada, pautada em recursos coloquiais como o uso de gírias. |
| 3 “O Santinho” | () | O Buscapé... ou melhor, o Otávio, surpreende os pais quando se envolve no maravilhoso mundo dos livros: passa da hiperatividade à calma, causando até um certo ciúme na família. |
| 4 “A história, mais ou menos” | () | O texto dialoga com a fábula “O lobo e o cordeiro” de Esopo, contudo a sua moral é atualizada, levantando um questionamento sobre a corrupção: no conflito, nenhum tem razão, mas os dois personagens se entendem. |
| 5 “A descoberta” | () | O narrador apresenta dois momentos que marcaram negativamente a sua memória na escola: o primeiro, em que uma professora lhe chama de “falso” e o segundo, em que outra observa sua “esperteza” para não estudar. |

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, da esquerda para direita, é:

- A. () 2 - 4 - 5 - 3 - 1
- B. () 5 - 3 - 1 - 4 - 2
- C. () 1 - 4 - 2 - 5 - 3
- D. () 2 - 4 - 5 - 1 - 3

TEXTO 2

SINOPSE

Em “O Santinho”, Verissimo reúne contos que falam da infância e do ambiente escolar, traçando um panorama carinhoso da escola brasileira. Com muito talento e bom humor, o escritor ao mesmo tempo faz rir e emociona, ao contar histórias de alunos e professores, pais e filhos, santinhos... E pestinhas também. Ele faz parte da nossa família de escritores preferidos - e logo fará parte da sua. Porque o genial Luis Fernando Verissimo não escreve apenas para adultos. Neste livro, o gaúcho se revela um mestre também para jovens e crianças.

Fonte: <https://www.saraiva.com.br/o-santinho-3665675.html>, acesso em 14.08.2018.

21. O TEXTO 2 é uma sinopse do livro “O Santinho”. Leia o que o dicionário on-line registra sobre esse gênero textual:

SINOPSE

- 1 Visão panorâmica que compreende temas de uma ciência ou de uma pesquisa como um todo.
- 2 Descrição abreviada; resumo.
- 3 Esquema. Ver acepção 2.
- 4 Apresentação dos tópicos que compõem um artigo de revista ou programa de palestra científica, para que o leitor saiba se são realmente de seu interesse ou não.

Fonte: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/sinopse/>, acesso em 14.08.2018 (adaptado).

Dentre as acepções registradas pelo dicionário citado, aquelas que se aplicam ao TEXTO 2 são:

- A. () 1; 2; 3; 4.
- B. () 2; 3.
- C. () 1; 4.
- D. () Apenas 1.

22. Relacionando a sinopse, TEXTO 2, com o livro “O Santinho”, podemos afirmar que:

- A. () A sinopse aborda todas as temáticas que compõem os contos do livro.
- B. () A sinopse aponta que o público alvo do livro é apenas infanto-juvenil.
- C. () A sinopse revela que o livro explora o conteúdo crítico e pouco afetivo.
- D. () Na sinopse, assim como na apresentação de Ana Maria Machado presente no livro, sugere-se que Verissimo é um mestre da palavra.

23. No TEXTO 2, no trecho “Com muito talento e bom humor, o escritor ao mesmo tempo faz rir e emociona, ao contar histórias de alunos e professores, pais e filhos, santinhos... E pestinhas também.”, quanto ao uso do sinal de pontuação “reticências”, é correto afirmar que:

- A. () Diminui o efeito negativo da palavra “pestinhas”, complementando todo o conjunto de personagens presentes na obra.
- B. () Transmite a omissão de ideias que fazem “rir” e “emocionar” sobre o livro as quais poderiam ser escritas e não foram.
- C. () Exprime uma interrupção na frase começada, a fim de sugerir um efeito de deboche sobre as “histórias” infantis narradas no livro.
- D. () Indica que uma ideia ficou por terminar, realçando o complemento dessa ideia que vem logo em seguida.

TEXTO 3



Fonte: <http://www.espacoeducar.net/2012/07/tirinhas-da-mafalda-reflexoes-sobre.html> acesso 01/08/2018.

24. No TEXTO 3, Mafalda, a garota com laço na cabeça, e Manolito, o menino de cabelos espetados, são personagens conhecidos das tirinhas de Quino. Ao se denominar “um freguês”, pode-se afirmar que o personagem Manolito:

- A. () tira boas notas e por isso se sentiu injustiçado.
- B. () é assíduo às aulas.
- C. () costuma receber avaliações ruins da professora.
- D. () é conivente com a avaliação da professora.

25. Sobre a situação apresentada no TEXTO 3, é correto afirmar:

- A. () O personagem Manolito condiciona o seu bom aproveitamento escolar à sua frequência às aulas.
- B. () No último quadrinho, a personagem Mafalda deixa claro que está de acordo com o pensamento de Manolito.
- C. () A letra cursiva no primeiro quadrinho faz referência ao fato de Manolito ter escrito o trabalho à mão.
- D. () No segundo quadrinho, Manolito faz uma afirmação.

TEXTO 4

A incapacidade de ser verdadeiro

Paulo tinha fama de mentiroso. Um dia, chegou em casa, dizendo que vira no campo dois dragões da independência cuspidos fogo e lendo fotonovelas. A mãe botou-o de castigo, mas na semana seguinte ele veio contando que caíra no pátio da escola um pedaço de lua. Desta vez, Paulo não só ficou sem sobremesa, como foi proibido de jogar futebol durante quinze dias. Quando o menino voltou falando que todas as borboletas da Terra passaram pela chácara de Siá Elpídia e queriam formar um tapete voador para transportá-lo ao sétimo céu, a mãe decidiu levá-lo ao médico. Após o exame, o Dr. Epaminondas abanou a cabeça:

– Não há nada a fazer, Dona Colo. Este menino é mesmo um caso de poesia.

Fonte: ANDRADE, Carlos Drummond de. *A incapacidade de ser verdadeiro*. Em: Poesia e prosa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1988. (Adaptado).

26. Com base no TEXTO 4, analise as proposições a seguir:

I. O diagnóstico do Dr. Epaminondas atenua a fama de mentiroso de Paulo diante de Dona Colo.

II. Ao ver que os castigos não surtiam efeito, Siá Elpídia resolve levar Paulo ao médico.

III. O título do texto sugere que o problema de Paulo tem solução médica.

IV. A fama de Paulo indica que ele era incompreendido por enxergar o mundo de modo pouco convencional.

Estão corretas:

A. () I e II.

B. () Apenas I.

C. () I e IV.

D. () I, II e IV.

TEXTO 5



Fonte: <https://revistagalileu.globo.com/Cultura/Livros/noticia/2016/01/20-tirinhas-sobre-paixao-por-livros.html>, acesso em 16/08/2018.

27. O personagem Calvin é uma criança muito famosa no mundo dos quadrinhos por ser bastante crítica. Relacionando os textos 4 e 5, podemos afirmar:

- A. () Tanto Paulo quanto Calvin são incompreendidos pelos adultos.
- B. () Os personagens das crianças tanto do texto de Carlos Drummond de Andrade quanto da tirinha de Calvin gostam de enxergar o mundo de forma diferente.
- C. () Os dois textos defendem que a leitura contribui positivamente para a imaginação das crianças.
- D. () Ambos pertencem ao mesmo gênero textual, embora sejam de tipos textuais diferentes.

TEXTO 6

Capítulo II

Do Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade

Art. 15. A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.

Art. 16. O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos:

- I - ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais;
- II - opinião e expressão;
- III - crença e culto religioso;
- IV - brincar, praticar esportes e divertir-se;
- V - participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação;
- VI - participar da vida política, na forma da lei;
- VII - buscar refúgio, auxílio e orientação.

Fonte: Estatuto da Criança e do Adolescente (Fragmento).

TEXTO 7

O Direito das Crianças – Ruth Rocha

Toda criança no mundo
Deve ser bem protegida
Contra os rigores do tempo
Contra os rigores da vida.

Criança tem que ter nome
Criança tem que ter lar
Ter saúde e não ter fome
Ter segurança e estudar.

Não é questão de querer
Nem questão de concordar
Os direitos das crianças
Todos têm de respeitar.

Tem direito à atenção
Direito de não ter medos
Direito a livros e a pão
Direito de ter brinquedos.

Mas criança também tem
O direito de sorrir.
Correr na beira do mar,
Ter lápis de colorir...

Ver uma estrela cadente,
Filme que tenha robô,
Ganhar um lindo presente,
Ouvir histórias do avô.

Descer do escorregador,
Fazer bolha de sabão,
Sorvete, se faz calor,
Brincar de adivinhação.

Morango com chantilly,
Ver mágico de cartola,
O canto do bem-te-vi,
Bola, bola, bola, bola!

Lamber fundo da panela
Ser tratada com afeição
Ser alegre e tagarela
Poder também dizer não!

Carrinho, jogos, bonecas,
Montar um jogo de armar,
Amarelinha, petecas,
E uma corda de pular.

28. Muitas vezes, os textos estabelecem relações muito próximas, sendo possível perceber interseções tanto em relação à forma quanto em relação ao conteúdo. Com base nessas interseções, assinale a alternativa em que há uma estrofe do TEXTO 7 mais próxima semanticamente do inciso IV do Art. 16, presente no TEXTO 6.

- A. () Não é questão de querer
Nem questão de concordar
Os diretos das crianças
Todos têm de respeitar.
- B. () Lamber fundo da panela
Ser tratada com afeição
Ser alegre e tagarela
Poder também dizer não!
- C. () Toda criança no mundo
Deve ser bem protegida
Contra os rigores do tempo
Contra os rigores da vida.
- D. () Morango com chantilly,
Ver mágico de cartola,
O canto do bem-te-vi,
Bola, bola, bola, bola!

29. Podemos identificar vários pontos de convergência entre o fragmento do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) (TEXTO 6) e o poema de Ruth Rocha (TEXTO 7). Porém, sobre essas relações, assinale o item que **NÃO** podemos considerar verdadeiro:

- A. () O TEXTO 7 foi escrito em forma de versos. Esse texto trata de forma poética os direitos e deveres das crianças e dos adolescentes, tema central do TEXTO 6.
- B. () No TEXTO 7, na segunda estrofe (1ª coluna), o eu-poético se refere a alguns direitos civis das crianças como garantidos no TEXTO 6.
- C. () Ao longo do poema, no TEXTO 7, são utilizadas palavras que simbolizam alguns dos direitos das crianças sinalizados no TEXTO 6.
- D. () No TEXTO 7, podemos dizer que “ouvir histórias do avô” simboliza o direito das crianças de participar da vida familiar preconizado no inciso V, Art. 16, do TEXTO 6.

30. Podemos afirmar que os textos 6 e 7 **NÃO** dialogam quanto:

- A. () Aos direitos das crianças.
- B. () Aos deveres das crianças.
- C. () À liberdade de expressão das crianças.
- D. () Ao respeito e à dignidade das crianças.

PROVA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

31. Suponha que haverá um pleito na sua escola e você é um dos candidatos a presidente do grêmio estudantil¹. Escreva uma proposta de campanha política que tenha como tema os direitos das crianças. Considere que você irá ler o texto em público para a comunidade escolar.

Na **proposta**, você deverá:

- fazer referência a informações registradas nos textos 6 e 7;
- apresentar o que irá fazer para garantir os direitos das crianças na escola se for presidente do grêmio;
- justificar o motivo pelo qual está levantando a proposta;
- explicar como irá tornar viável essa proposta;
- redigir um texto argumentativo, em prosa, na variedade padrão culta da língua portuguesa;
- dar um título a sua proposta;
- escrever no mínimo 10 e no máximo 15 linhas.

¹ O grêmio é uma organização que representa os interesses dos estudantes. Ele tem compromisso com o exercício da cidadania; participando dele, os alunos poderão interagir mais efetivamente no cotidiano escolar propondo e realizando ações no âmbito da cultura, dos esportes, das relações sociais e educacionais.

PRODUÇÃO TEXTUAL

RASCUNHO

TÍTULO:

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15

ATENÇÃO:

TRANSCREVER SEU RASCUNHO PARA FOLHA DE
RESPOSTA - PRODUÇÃO TEXTUAL.